

BLOCO 4 - TRABALHO E SAÚDE DO SERVIDOR**LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

- 01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:
- este **Caderno de Questões**, com o enunciado das 50 questões objetivas, sem repetição ou falha, com valor de 1,0 ponto cada.
 - Cartão-Resposta** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.
- 02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão-Resposta**. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.
- 03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **Cartão-Resposta**, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.
- 04 - O candidato deve ter muito cuidado com o **Cartão-Resposta**, para não o **dobrar, amassar ou manchar**. O **Cartão-Resposta SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado.
- 05 - Logo após a autorização para o início das provas, o candidato deve conferir se este **Caderno de Questões** está em ordem e com todas as páginas. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.
- 06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA** letra no **Cartão-Resposta**, preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura óptica do **Cartão-Resposta** é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **mesmo que uma das respostas esteja correta**.
- Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- 07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima do seu enunciado.
- 08 - **Será eliminado** deste Concurso Público o candidato que
- for surpreendido, durante as provas, em qualquer tipo de comunicação com outro candidato;
 - portar ou usar, durante a realização das provas, aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas eletrônicas e(ou) similares, gravadores, *pen drive*, *mp3 player* e(ou) similar, fones de ouvido, chaves com alarme ou com qualquer outro componente eletrônico, relógios de qualquer natureza, telefones celulares, microcomputadores portáteis e(ou) similares;
 - se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **Caderno de Questões** e(ou) o **Cartão-Resposta**;
 - se recusar a entregar o **Caderno de Questões** e/ou o **Cartão-Resposta**, quando terminar o tempo estabelecido;
 - não assinar a **lista de presença** e(ou) o **Cartão-Resposta**.
- Obs.** O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após **duas horas** contadas a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO poderá levar o Caderno de Questões**, a qualquer momento.
- 09 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão-Resposta**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões NÃO serão levados em conta**.
- 10 - **O tempo disponível para estas provas de questões objetivas é de 4 (quatro) horas**, já incluído o tempo para marcação do seu **Cartão-Resposta**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **Cartão-Resposta**, o **Caderno de Questões** e assinar a **Lista de Presença**.
- 11 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados a partir do primeiro dia útil após sua realização, na página da **Fundação Cesgranrio** (www.cesgranrio.org.br).

EIXO TEMÁTICO 1 – GESTÃO GOVERNAMENTAL E GOVERNANÇA PÚBLICA

1

Tendo em vista a estrutura integrada de controle interno proposta pelo Committee of Sponsoring Organization of the Treadway Commission (COSO), o compromisso da administração em obter ou gerar e utilizar informações importantes e de qualidade, originadas tanto de fontes internas quanto externas, está relacionado ao componente de

- (A) ambiente de controle
- (B) conformidade do controle
- (C) informação e comunicação
- (D) monitoramento
- (E) unidade operacional

2

O ciclo de vida de um projeto é composto por fases pelas quais um projeto passa, do seu início à sua conclusão. **NÃO** é pertinente às fases do ciclo de vida do projeto a seguinte característica:

- (A) terem custos semelhantes, independentemente do prazo definido do projeto.
- (B) terem prazo definido, com um ponto de início, fim ou controle.
- (C) terem um conjunto de atividades relacionadas de maneira lógica que culmina na conclusão de uma ou mais entregas.
- (D) terem seus nomes, sua quantidade e sua duração determinados pelas necessidades de gerenciamento e controle das organizações envolvidas no projeto, pela natureza do projeto em si e pela sua área de aplicação.
- (E) poderem ser sequenciais, iterativas ou sobrepostas.

3

Um projeto com ciclo de vida preditivo tem suas entregas definidas no início do projeto, e quaisquer mudanças no escopo são gerenciadas progressivamente. Em gerenciamento do projeto com ciclo de vida preditivo, é pertinente que:

- (A) a estrutura analítica do projeto (EAP) seja parte da linha de base do escopo para o projeto e possa sofrer alteração.
- (B) as entregas sejam desenvolvidas em várias iterações com o cliente.
- (C) o escopo geral possa ser desmembrado em um conjunto de requisitos e trabalhos a serem executados.
- (D) o escopo seja detalhado, definido e aprovado a cada iteração com o cliente, a partir do início do ciclo de vida do projeto.
- (E) o objetivo responda a altos níveis de mudança e, por isso, esses projetos requeiram engajamento constante das partes interessadas.

4

O contador de uma grande empresa é responsável por monitorar o orçamento de vários projetos de TI. Ele está particularmente interessado em entender como o risco e o custo de mudanças evoluem ao longo do ciclo de vida de um projeto. Compreender essas dinâmicas é crucial para alocar recursos de forma eficiente e para minimizar surpresas desagradáveis no final do projeto. Com base no cenário acima e segundo o PMBOK, qual é o comportamento típico de projetos durante o seu ciclo de vida ao longo do tempo, no que se refere ao risco e ao custo de mudanças?

- (A) Aumentar o risco e diminuir o custo de mudanças.
- (B) Aumentar o risco e o custo de mudanças.
- (C) Diminuir o risco e aumentar o custo de mudanças.
- (D) Diminuir o risco e o custo de mudanças.
- (E) Não alterar o risco e aumentar o custo de mudanças.

5

Os grupos de processos de gerenciamento de projetos são representados ao longo do ciclo de vida do projeto, em intensidades diferentes, de acordo com as necessidades específicas de cada projeto. Eles não se comportam como fases estanques e não se confundem com o ciclo de vida do projeto. Em sua maioria, eles não existem ao longo de todo o ciclo de vida. Entretanto, há um grupo de processos que se comporta de modo diferente, existindo, em intensidades diferentes, durante todo o tempo.

Esse grupo é o grupo de

- (A) iniciação
- (B) execução
- (C) encerramento
- (D) planejamento
- (E) monitoramento e controle

6

Ao desenvolver em PHP 8 um software de auxílio para a estimativa de custo de projetos, seguindo o PMBOK 6ª edição, um programador tinha de calcular a estimativa de 3 pontos, segundo a distribuição Beta. No projeto, o programador definiu os nomes das variáveis como cm, co, cp e ce para representar, respectivamente, o custo mais provável, o custo otimista, o custo pessimista e o custo estimado.

O fragmento de código adequado é

- (A) $\$ce = \$cm + \$co + \$cp / 3;$
- (B) $\$ce = (\$cm + \$co + \$cp) / 3;$
- (C) $\$ce = (4 * \$cm + \$co + \$cp) / 6;$
- (D) $ce = (4 * cm + co + cp) / 6;$
- (E) $ce = (cm + co + cp) / 3;$

7

Dentre as técnicas de Representação de Dados usadas no processo de Gerenciar a Qualidade (PMBOK 6ª edição), há o diagrama de dispersão, que

- (A) relaciona duas variáveis.

- (B) auxilia a identificação das relações de causa e efeito.
- (C) classifica inúmeras ideias em grupos para revisão e análise.
- (D) ordena as frequências de ocorrência dos problemas da maior para a menor.
- (E) explicita a sequência de etapas e as possibilidades de ramificação existentes para um processo.

8

No contexto da norma ABNT NBR ISO 31000:2018, a análise de riscos tem como propósito compreender a natureza do risco, sendo conveniente que nessa análise sejam considerados fatores como os enumerados a seguir:

- (A) probabilidade de eventos e consequências; complexidade e conectividade; sensibilidade e níveis de confiança
- (B) probabilidade de eventos e consequências; simplicidade e interdependências; sensibilidade e níveis de confiança
- (C) simplicidade e interdependências; fatores temporais; sensibilidade e níveis de confiança
- (D) probabilidade de eventos e consequências; fatores temporais; eficácia de medidas de controle futuras
- (E) simplicidade e interdependências; fatores temporais; eficácia de medidas de controle futuras

9

No contexto das diretrizes de gestão de riscos, apresentadas na norma ABNT NBR ISO 31000:2018, o processo de avaliação de um risco engloba as três seguintes etapas:

- (A) escopo, contexto e critério; análise de risco; tratamento de riscos
- (B) escopo, contexto e critério; identificação de risco; análise de risco
- (C) identificação de risco; análise de risco; tratamento de risco
- (D) identificação de risco; análise de risco; avaliação de risco
- (E) análise de risco; avaliação de riscos; tratamento de risco

10

Na MITRE ATT&CK®, é disponibilizada uma base de conhecimento pública sobre táticas e técnicas adversárias que pode ser visualizada como matrizes em diferentes contextos. Uma vez dentro de uma rede, os adversários podem usar a técnica de exploração de serviços remotos para obter acesso não autorizado a sistemas internos.

De acordo com a matriz MITRE ATT&CK® para empresas, essa técnica é um exemplo da tática de

- (A) execução
- (B) persistência
- (C) movimento lateral
- (D) comando e controle
- (E) desenvolvimento de recursos

EIXO TEMÁTICO 2 – POLÍTICAS PÚBLICAS**11**

O texto a seguir aborda a política pública de combate à fome no Brasil.

As causas da fome são estruturais e continuarão a produzir exclusão social. Portanto, é necessário promover a articulação das políticas estruturais com as políticas específicas de combate à fome. Logo, um programa de combate à fome no Brasil, como o Cartão Alimentação, é justificado pelo seguinte conjunto de razões: possibilita a sua massificação rapidamente sem ser inflacionário, pois impacta a pequena produção familiar agropecuária; é um programa típico keynesiano, tendendo a expandir-se em épocas de recessão e de se contrair nas de crescimento acelerado; é temporário e associado a outros programas, como o bolsa-escola, o seguro desemprego e o bolsa-alimentação; permite a implantação de sistemas de controle, de modo a exigir sempre uma contrapartida em termos de ocupação e emprego dos beneficiários; e combina o caráter emergencial de assistência direta às famílias mais pobres com políticas setoriais de reestruturação econômica, como a reforma agrária, a política agrícola e a geração de mais e melhores empregos.

SILVA, G.; BELIK, W. TAKAGI, M. Os desafios de uma política de segurança alimentar no Brasil. In: CIMADAMORE, A.; DEAN, H.; SIQUEIRA, J. (Org.). A pobreza do Estado. Buenos Aires: CLACSO, 2006. p.151-152. Adaptado.

O conjunto de razões apresentado justifica especificamente um programa de

- (A) transferência de renda em dinheiro
- (B) fornecimento de alimentos em espécie
- (C) transferência de renda em crédito agrícola
- (D) caridade às famílias mais pobres das cidades
- (E) transferência de renda vinculada à compra de alimentos

12

Considere o texto a seguir sobre a formulação de política pública.

No Brasil, o nascedouro de um sistema público de proteção ao emprego que amparasse os desempregados data de 1986, com o seguro-desemprego, sendo, em 1988, incluído na Constituição Federal, definindo fundo específico para ações que envolvem também a intermediação de empregos e a qualificação. Nesse contexto, a elaboração da política de economia solidária no país é uma estratégia de governo para aprimorar os caminhos tomados pelas políticas de emprego e desenvolvimento; trata-se de uma política de atenção aos grupos sociais mais vulneráveis ao desemprego estrutural e ao empobrecimento. Desse modo, a economia solidária se situa entre as novas perspectivas de relações de trabalho agenciadas por políticas públicas, derivando a importância da evidenciação das demandas e/ou

problemas intrínsecos a ela. A expressão economia solidária pode servir para designar práticas econômicas populares que estão fora do assalariamento formal — como comércio ambulante, pequenas oficinas, serviços autônomos, artesanato, confecções de costura —, englobando ações que são individualizadas e outras que agrupam pessoas com sentido de coletividade, provocando a solidariedade na produção econômica, propriamente.

BARBOSA, R. Economia solidária: estratégias de governo no contexto da desregulamentação social do trabalho. In: SILVA e SILVA, M.; YAZBEK, M. Políticas públicas de trabalho e renda no Brasil contemporâneo. São Paulo: Cortez, 2006. p. 90-101. Adaptado.

Na elaboração dessa política pública visando às unidades produtivas, identifica-se o seguinte problema:

- (A) excessiva legislação de regulação do trabalho coletivo ou autogestionário
- (B) preponderância de investimento em pesquisa aplicada em sustentabilidade
- (C) específica comercialização da cadeia produtiva do trabalho autogestionário
- (D) abrangente pulverização de crédito pelas grandes aglomerações financeiras
- (E) elevada capacitação de trabalhadores na especificidade técnica da autogestão

13

Programa oferece cuidados para idosos em domicílio Idosos da cidade de São Paulo têm direito a cuidados de um acompanhante em domicílio.

O Programa Acompanhante de Idosos (PAI), da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), disponibiliza atendimento em casa para pessoas acima de 60 anos em situação de fragilidade e alta vulnerabilidade social.

Além do cuidador, a SMS afirma que coloca uma equipe multiprofissional à disposição do atendido. Atualmente, o programa conta com 50 equipes do PAI, que tem cerca de 6 mil idosos em acompanhamento. Cada equipe é composta por assistente social, enfermeiro, médico, acompanhantes de idosos, motorista e um profissional administrativo. O PAI se propõe a desenvolver um plano terapêutico personalizado para cada paciente.

Disponível em: <https://expresso.estadao.com.br/sao-paulo/2023/07/27/programa-oferece-cuidados-para-idosos-em-domicilio/#:~:text=O%20Programa%20Acompanhante%20de%20Idosos,multiprofissional%20%C3%A0%20disposi%C3%A7%C3%A3o%20do%20atendido.>
Acesso em: 18 dez. 2023. Adaptado.

Com base no texto acima, delimitam-se alguns dos componentes do desenho do programa, concluindo-se que o(a)

- (A) público-alvo do Programa é formado pelos idosos, com mais de 60 anos, que moram sozinhos.

- (B) diagnóstico que embasa parte das ações do Programa mostra que alguns idosos têm mobilidade reduzida.
- (C) Programa certamente não gera externalidades, uma vez que atende a idosos.
- (D) Programa acompanhante de Idosos deve ser comparado a outro Programa de cuidados, tal como cuidado de crianças (creches).
- (E) população elegível, neste caso específico, é igual à população potencial formada pelos idosos com mais de 60 anos.

14

O texto abaixo apresenta a descrição de um estágio da política pública.

Depois que um problema público conseguiu entrar na agenda política, depois que foram formuladas várias opções para resolvê-lo e depois que o governo estabeleceu os objetivos políticos e se decidiu por um curso de ação, ainda cabe a ele colocar a decisão em prática. Enquanto a maioria das decisões políticas identifica os meios para perseguir seus objetivos, as escolhas subsequentes têm de alcançar resultados. Para que uma política funcione, há que se alocar fundos, designar pessoas e desenvolver regras de como proceder. Esse estágio do ciclo da política pública depende de servidores públicos e de funcionários administrativos para estabelecer e gerenciar as ações necessárias, contando, também, com atores não governamentais que fazem parte do subsistema político-administrativo.

HOWET, M.; RAMESH, M.; PERL, A. Política pública. Seus ciclos e subsistemas. Uma abordagem integral. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. p.179. Adaptado.

Essa descrição se refere integralmente ao seguinte estágio de uma política pública:

- (A) Avaliação de política: policy-making como aprendizagem
- (B) Montagem da agenda: a construção dos problemas
- (C) Tomada de decisão: escolhas positivas e negativas
- (D) Implementação de política: atores e atividades
- (E) Formulação política: instrumentos e design

15

Na avaliação econômica, calculamos os custos e os benefícios de uma política comparando-os com alternativas de políticas ou programas.

Nesse sentido, na análise custo-benefício,

- (A) o benefício de um projeto será monetizado considerando o impacto gerado exclusivamente no beneficiário.
- (B) o custo de oportunidade é um custo implícito e que muitas vezes corrige distorções no cálculo do retorno econômico.
- (C) o cálculo do custo econômico incorpora os gastos orçamentários diretos em todas as etapas de implementação e execução da política.

- (D) a avaliação será sempre realizada *ex post*, na medida que os custos e os benefícios já estão materializados.
- (E) toda política com uma relação custo-benefício favorável deve ser implementada.

16

Os indicadores podem ser separados de acordo com a aplicação nas diferentes fases do ciclo de gestão de uma política pública.

Indicadores como médicos por mil habitantes ou gasto per capita com educação são usados na gestão do fluxo de implementação de políticas públicas, sendo classificados como indicadores de

- (A) insumo
 (B) produto
 (C) impacto
 (D) processo
 (E) resultado

17

Sobre a análise de políticas públicas, considere o texto abaixo.

Para a análise de políticas públicas, podem-se agrupar várias atividades, tendo como resultado um conjunto de processos político-administrativos. Surge um esquema de análise de políticas públicas que se atém aos processos e evita análises sobre a substância das políticas: pretende-se entender como as decisões são tomadas ou como deveriam ser tomadas, mais do que identificar quem ganha o quê e por quê.

DYE, T. Mapeamento dos modelos de análise de políticas públicas. In: HEIDEMANN, F.; SALM, J. Políticas públicas e desenvolvimento. Bases epistemológicas e modelos de análise. Brasília: UnB, 2009. p. 103-104. Adaptado.

No conjunto de processos político-administrativos vinculados à política pública, identifica-se a atividade específica que visa estudar os programas governamentais, relatando os seus outputs, considerando os seus impactos sobre os grupos-alvo e sobre os outros grupos, além de propor mudanças e ajustes; trata-se de uma atividade funcional de mensuração e análise.

Na análise de políticas públicas, essa atividade específica consiste na

- (A) avaliação de políticas
 (B) montagem da agenda
 (C) formulação de propostas
 (D) identificação de problemas
 (E) implementação de programa

18

O Fies é um Programa do Ministério da Educação para a concessão de crédito aos estudantes regularmente matriculados nos cursos superiores de instituições de ensino privadas. O Fies foi implementado em 2001 e passou por várias reformulações ao longo do tempo.

Considerando-se a revisão de seu escopo e de seu modelo lógico realizada, são aspectos possíveis de serem apontados em sua avaliação, EXCETO:

- (A) a heterogeneidade do público-alvo do programa não foi considerada inicialmente nas regras de elegibilidade, levando a um super dimensionamento do programa e a uma falta de focalização.
- (B) a restrição de crédito no mercado estudantil embasa a teoria do Programa de financiamento, sobretudo para as classes mais pobres.
- (C) o efeito deslocamento ocorreu, pois as mensalidades dos cursos superiores aumentaram, impactando negativamente alunos que não tinham acesso ao financiamento.
- (D) os mecanismos de controle e governança do Fies não foram eficientes, sinalizando a necessidade de essas responsabilidades ficarem externas ao Programa.
- (E) as taxas de matrículas do ensino superior são muito desiguais entre as regiões do Brasil, e, nesse caso, essa heterogeneidade deve ser considerada na revisão do Programa.

19

A Integralidade da assistência constitui um conjunto articulado e contínuo de ações e serviços de promoção, prevenção, diagnóstico precoce, tratamento e reabilitação, da saúde, estando prevista como uma das diretrizes do Sistema Único de Saúde.

Uma estratégia para conferir assistência integral à saúde tem como um dos principais pilares o(a)

- (A) *marketing* institucional
 (B) investimento em tecnologia de ponta
 (C) aumento do tempo de internação
 (D) trabalho em equipe multiprofissional
 (E) divisão do trabalho entre as diferentes equipes

20

No Sistema Único de Saúde (SUS), a iniciativa privada

- (A) pode participar do SUS, em caráter complementar.
 (B) tem sua participação livre e independente.
 (C) tem sua participação vedada.
 (D) possui participação livre, mas presta contas ao Tribunal de Contas.
 (E) possui participação livre, mas presta contas ao Ministério da Saúde.

EIXO TEMÁTICO 3 – SOCIOLOGIA E PSICOLOGIA APLICADAS AO TRABALHO

21

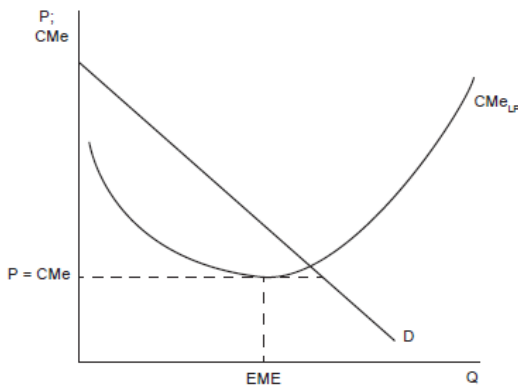
O índice de trabalhadores sindicalizados varia muito de um país para outro e de organizações públicas para empresas privadas. No entanto, o número de associados a sindicatos é influenciado por alguns fatores.

Um dos fatores que levam à decisão de afiliação, ou não, a um sindicato é a

- (A) imagem do sindicato como uma organização inovadora, imune às notícias de corrupção, que promove o desenvolvimento de seus membros.
- (B) crença no poder do sindicato, isto é, empregados sindicalizados podem ter mais força nas negociações do que qualquer outro indivíduo.
- (C) garantia de que os administradores tratam os empregados com respeito e justiça, mantendo a inequidade na alocação de benefícios.
- (D) preservação do trabalho em equipe e a certeza da implantação de um programa de remuneração por mérito para todos os seus associados.
- (E) utilização de uma política de portas abertas como canal de comunicação descendente e o aumento dos casos de assédio moral no trabalho.

22

O gráfico seguinte ilustra a situação de um setor fornecedor de um serviço para a população de uma determinada região do Brasil, onde P é o preço unitário; Q, a quantidade de serviço fornecida; CMeLP, o custo médio de longo prazo; EME, a escala mínima eficiente para operar no setor; e D, a demanda total da região:



Admita-se, adicionalmente, que cada empresa interessada em operar nesse mercado viesse a se deparar com custos fixos iniciais muito elevados, custos marginais bastante reduzidos e escala mínima eficiente muito próxima da demanda total.

A estrutura de mercado ilustrada pelo gráfico e pelas características descritas é um(a)

- (A) cartel
- (B) duopólio
- (C) oligopólio
- (D) monopólio natural
- (E) concorrência monopolística

23

Uma empresa, atuando em um mercado em concorrência perfeita, tem seu custo total, em reais, dado pela expressão

$$CT = 10 + 4q + q^2,$$

onde q é a produção e os coeficientes da expressão de CT têm as unidades adequadas.

Se os preços de equilíbrio do mercado forem, respectivamente, 10 e 20 reais, as quantidades ofertadas pela empresa serão, correspondentemente,

- a) três e oito
- b) três e vinte
- c) zero e oito
- d) zero e vinte
- e) zero e trinta

24

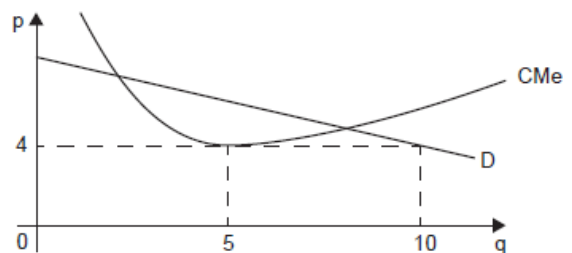
Em alguns serviços de utilidade pública, como transporte metroviário e eletricidade, as escalas mínimas eficientes de oferta dos serviços são tão elevadas, em relação ao tamanho da demanda potencial, que o setor só consegue minimizar os custos unitários se for operado por uma única empresa fornecedora.

Esse caso ilustra uma situação típica de

- (A) oligopólio
- (B) monopólio natural
- (C) monopólio puro
- (D) concorrência perfeita
- (E) concorrência monopolística

25

O gráfico abaixo mostra a curva de custo total médio (CMe) de um monopólio natural maximizador de lucros. Mostra, também, a curva de demanda (D) pelo produto da empresa monopolista.



A demanda (D) é uma reta tal que, se o preço for igual a 4, a quantidade demandada será 10.

O exame do gráfico permite deduzir que o(a)

- a) lucro do monopolista é igual a zero.
- b) preço cobrado pelo monopolista é 4.
- c) peso morto gerado pelo monopólio é zero.
- d) quantidade produzida pelo monopolista é 5.
- e) economia de escala ocorre se a produção ultrapassar 5.

26

Uma característica do mercado em concorrência monopolística é que

- se trata de um mercado atomizado, ou seja, individualmente, vendedor e comprador não possuem condições de influenciar o mercado.
- são os produtos vendidos diferenciados e complementares entre si.
- são os produtos vendidos complementares entre si, mas não são diferenciados.
- existe a possibilidade de capacidade ociosa na produção.
- é menor o preço de equilíbrio do que o custo marginal para o produtor.

27

Considere o texto sobre desigualdade e gênero.

A perspectiva dos cursos de vida se concentra em explicar como alguns eventos da vida social, como formação e dissolução familiar (casamento, filhos, separação, recasamentos, viuvez), idade, aquisição de maiores níveis de escolaridade, podem afetar o uso do tempo em trabalho doméstico e cuidados não remunerados. Essa perspectiva inclui diferentes aspectos dos eventos que a compõem, como o tipo de casamento (se entre pessoas do mesmo sexo ou de sexos diferentes, se formal ou não), a duração de uniões conjugais, a idade e o número de filhos, entre outros. Tais eventos da vida familiar interagem com outros fatores, como a atividade econômica, o contexto social, político e econômico e as normas vigentes de gênero, que, em alguns casos, incluem comportamentos compensatórios para neutralização de desvios de gênero. Assim, além do curso de vida, outros fatores, tais como a disponibilidade de tempo, os recursos relativos — teoria da barganha —, além das normas e valores de gênero, condicionam as desigualdades entre homens e mulheres.

PINHEIRO, L.; MEDEIROS, M.; COSTA, J.; BARBOSA, A. Gênero é o que importa: determinantes do trabalho doméstico não remunerado no Brasil. Rio de Janeiro: Ipea, 2023, p. 9. (Texto para Discussão, n. 2920). Adaptado.

No Brasil, considerando o mundo do trabalho doméstico em relação à variável de gênero, verifica-se que

- o impacto das crianças na jornada reprodutiva das mulheres é maior do que na dos homens.
- o cuidado com idosos aumenta igualmente a carga de trabalho reprodutivo de homens e mulheres.
- a posição no curso de vida tem um efeito muito mais fraco sobre as mulheres do que sobre os homens.
- as mulheres responsáveis pela maior parte da renda do casal têm menor carga de trabalho doméstico.
- as meninas e os meninos gastam tempo equivalente em trabalho doméstico não remunerado.

28

Na teoria de Dejours sobre a psicopatologia do trabalho, vê-se que a produção não seria possível se os trabalhadores respeitassem totalmente as diretivas dos gestores. Para que o trabalho funcione, é preciso que haja um investimento na elaboração do que Dejours chama de “regras de ofício”, uma forma de integrar as descobertas da inteligência da prática à tradição da empresa ou do ofício.

Essas regras de ofício são conceituadas pelo autor como

- a descrição, elaborada coletivamente por trabalhadores e gestores, de uma forma ideal de se realizar o trabalho, para que esse ideal sirva de referência para as estratégias individuais de condução das tarefas.
- as regras que se elaboram após a observação, por um terceiro, da forma como as tarefas são conduzidas e da avaliação das regras que deveriam regular tais tarefas, encontrando-se um meio termo viável para alcançar a produção.
- as regras que se estabelecem após a investigação cuidadosa das necessidades, tanto da organização de trabalho quanto das dos trabalhadores, para descrever instruções rigorosas e para tornar claros os procedimentos.
- o estabelecimento de acordos entre os membros do coletivo a respeito das maneiras de trabalhar, elaborando-se compromissos entre os estilos de trabalho e entre as preferências de cada trabalhador, de forma a torná-los compatíveis.
- um esforço individual de cada trabalhador de nomear, descrever e simbolizar a sua forma própria de superar a resistência do real do trabalho para que essa forma se cristalize naquilo que é descrito como sua inteligência.

29

Houve um acidente em um canteiro de obras, e um operário se feriu na cabeça. Após a cura dos ferimentos, o operário se queixa de vertigens, coceiras na região cicatrizada, sensações esquisitas na cabeça e cefaleias, situações que o impedem de retomar o trabalho.

De acordo com o entendimento da psicodinâmica do trabalho, sobre esse tipo de situação,

- uma estrutura psicótica preexistente foi desencadeada pelo acidente, produzindo uma sintomatologia dispersa, sem correspondência orgânica nem sustentação na psicopatologia.
- uma seqüela orgânica não detectada é sinalizada, requerendo maiores investigações médicas.
- um aproveitamento inconsciente da situação está ocorrendo, o qual se apresenta pela capitalização dos ganhos secundários relacionados ao acidente, possibilitando a fuga de uma situação de trabalho perigosa ou degradante.
- o trabalhador foi excluído da ideologia ocupacional e precisa enfrentar o medo, fazendo-o pela medicalização dos sintomas da ansiedade,

tornando-os, assim, legítimos, na esfera de seu trabalho.

- (E) o quadro indica a falibilidade da medicina tradicional, incapaz de localizar síndromes funcionais, ou seja, sem substrato anatômico, como são, visivelmente, os sintomas apresentados no caso.

30

Analise os tipos de equipe apresentados nas situações abaixo.

Situação I

No departamento de créditos de uma grande loja, dez funcionários se reúnem por algumas horas por semana com o intuito de pensar sobre a qualidade do serviço prestado e sobre as formas de melhoria para alcançar uma maior eficácia.

Situação II

Uma empresa que fabrica jogos eletrônicos montou uma equipe com cinco membros especializados em jogos de combate para a construção do mais novo jogo do gênero. Esses membros utilizam a tecnologia informacional para planejar, discutir e debaterem sobre os resultados em reuniões por meio de web conferência.

As situações I e II caracterizam, respectivamente, os seguintes tipos de equipe:

- (A) equipe de resolução de problemas e equipe virtual
- (B) equipe autogerenciada e equipe multifuncional
- (C) equipe multifuncional e equipe de resolução de problemas
- (D) equipe autogerenciada e equipe virtual
- (E) equipe virtual e equipe multifuncional

EIXO TEMÁTICO 4 – SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA

31

A Norma Regulamentadora nº 01, relativa a Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais, estabelece que cabe à Organização, entre outras responsabilidades, “a caracterização dos processos, dos ambientes de trabalho e das atividades; a descrição de perigos e de possíveis lesões ou agravos à saúde dos trabalhadores, com a identificação das fontes ou circunstâncias; a descrição de riscos gerados pelos perigos, com a indicação dos grupos de trabalhadores sujeitos a esses riscos; a descrição de medidas de prevenção implementadas, os dados da análise preliminar ou do monitoramento das exposições a agentes físicos, químicos e biológicos e os resultados da avaliação de ergonomia nos termos da NR 17; a avaliação dos riscos, incluindo a classificação para fins de elaboração do plano de ação; e os critérios adotados para avaliação dos riscos e para a tomada de decisão”. O conjunto desses dados, que compõem o documento-base do Programa de Gerenciamento de Riscos-PGR da Organização, denomina-se

- (A) avaliação qualitativa dos riscos ocupacionais
- (B) avaliação quantitativa dos riscos ocupacionais
- (C) histórico completo dos riscos ocupacionais
- (D) protocolo de registros do PGR
- (E) inventário dos riscos ocupacionais

32

Considerando-se a gestão de riscos, a identificação de perigos e a avaliação de riscos ocupacionais, uma empresa deve

- (A) caracterizar as atividades ou operações insalubres ou perigosas, conforme o Decreto no 3048 de 1999.
- (B) elaborar a gradação da probabilidade de ocorrência das lesões ou agravos à saúde, considerando as exigências da atividade de trabalho e os padrões internacionais da American Conference of Government Industrial Hygienists.
- (C) identificar os perigos, incluindo uma descrição dos perigos e de possíveis lesões ou agravos à saúde, identificar as fontes ou circunstâncias e indicar o grupo de trabalhadores sujeito aos riscos.
- (D) implementar medidas de prevenção acompanhadas de informação aos sindicatos dos trabalhadores e fiscalização do trabalho quanto aos procedimentos a serem adotados e às limitações das medidas de prevenção.
- (E) realizar um levantamento preliminar dos perigos somente antes do início do funcionamento do estabelecimento ou de novas instalações.

33

A manutenção de máquinas e equipamentos é uma prática fundamental para a garantia da integridade física dos trabalhadores no ambiente laboral. Segundo a NR 12 – Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos –, a manutenção preditiva é aquela que

- (A) é efetuada após a ocorrência de defeito, falha, quebra ou necessidade de ajuste, sendo destinada a restaurar o padrão de operação da máquina ou

do equipamento, e visa reduzir ao mínimo intervenções futuras.

- (B) é realizada a intervalos predeterminados ou de acordo com critérios prescritos, sendo destinada a reduzir a probabilidade de falha ou a degradação do funcionamento de um componente, de modo a reduzir ao mínimo a manutenção preventiva e diminuir a manutenção corretiva.
- (C) permite garantir uma qualidade de serviço desejada, com base na aplicação sistemática de técnicas de análise, utilizando-se de meios de supervisão centralizados ou de amostragem, para reduzir ao mínimo a manutenção preventiva e diminuir a manutenção corretiva.
- (D) visa preservar a infraestrutura predial, principalmente as instalações elétricas, hidráulicas e pneumáticas que alimentam as máquinas e os equipamentos, com o intuito de reduzir ao mínimo eventuais paradas para manutenção.
- (E) visa proteger de falhas os dispositivos de interface entre as máquinas e equipamentos e os seus operadores, para reduzir ao mínimo a manutenção preventiva e diminuir a manutenção corretiva, porém não utiliza meios de supervisão centralizados ou de amostragem.

34

O engenheiro de segurança do trabalho de uma usina nuclear, após avaliar um determinado posto de trabalho, informou ao departamento pessoal o adicional que deveria ser pago ao trabalhador.

Segundo os diplomas legais sobre segurança e saúde no trabalho, a correlação a ser observada é a de

- (A) 10% para ruído
- (B) 20% para esgotos (galerias e tanques)
- (C) 20% para silicatos
- (D) 40% para radiação ionizante
- (E) 40% para amônia

35

O engenheiro de segurança do trabalho de uma usina nuclear realizou uma amostragem de poeira respirável de sílica (utilizando ciclone), tendo obtido os seguintes dados:

- Vazão média da bomba: 1,7 l/min.
- Massa inicial = 3,00 mg.
- Massa final = 5,00 mg.
- Tempo total da medição: 240 minutos.
- % SiO₂ na amostra: 2 %.
- Dados fornecidos: $C = M/V$ e $V = Q \times T / 1.000$.

Com os dados fornecidos, conclui-se que a(o)

- (A) atividade é de risco grave e iminente.
- (B) atividade é insalubre.
- (C) atividade é salubre.
- (D) concentração é de 6,00 mg/m³.
- (E) limite de tolerância é de 3,00 mg/m³.

36

O exercício de trabalho em condições de periculosidade assegura ao trabalhador a percepção de

adicional de 30% (trinta por cento), incidente sobre o salário, sem os acréscimos resultantes de gratificações, de prêmios ou de participação nos lucros da empresa. É um exemplo de atividade ou operação que faz jus ao adicional de periculosidade aquelas que impliquem exposição dos profissionais a

- (A) espaço confinado, com atmosfera com teor de oxigênio inferior a 12,5%.
- (B) operações em caldeiras e em vasos de pressão.
- (C) trabalhos em altura acima de 180 metros.
- (D) trabalhos submersos, onde estão sujeitos a pressões hiperbáricas.
- (E) roubos ou a outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoal ou patrimonial.

37

De acordo com os dispositivos legais sobre segurança e saúde ocupacional, estabelecidos na NR 17 (Ergonomia),

- (A) a umidade relativa do ar não deve ser inferior a 40%, nos locais de trabalho onde são executadas atividades que exijam solicitação intelectual e atenção constante.
- (B) o peso máximo que o homem pode carregar, no transporte manual de cargas, é de 70 kg, e a mulher, de 50 kg.
- (C) os aspectos cognitivos que possam comprometer a segurança e a saúde do trabalhador devem ser levados em consideração pela organização do trabalho.
- (D) o empregador pode promover sistema de avaliação dos trabalhadores envolvidos nas atividades de digitação, baseado no número de toques sobre o teclado, desde que autorizado pelo MTE.
- (E) os assentos utilizados nos postos de trabalho devem ter a borda frontal quadrada.

38

Na construção civil, o desmonte de rochas é o processo usado quando é necessário retirar grandes pedras do caminho para construir estradas, prédios ou outras estruturas. Para realizar esse desmonte, necessita-se de um profissional qualificado, responsável pela execução do plano de fogo e encarregado de organizar, conectar, dispor e distribuir os explosivos e acessórios empregados no desmonte de rochas. Segundo a NR 18 – Segurança e Saúde no Trabalho na Indústria de Construção –, esse profissional é o

- (A) engenheiro civil especializado em Geotecnia
- (B) engenheiro de minas
- (C) técnico em mineração
- (D) operador especialista
- (E) blaster

39

No ano passado, em uma fábrica, houve três acidentes, em ocasiões distintas, que resultaram no falecimento dos trabalhadores envolvidos, conforme descrito abaixo:

- o trabalhador P veio a óbito imediatamente após o acidente;

- o trabalhador Q foi levado ao hospital, mas faleceu poucas horas depois; e
- o trabalhador R sobreviveu inicialmente, mas veio a óbito uma semana depois, devido às complicações decorrentes do acidente.

Sabe-se que os acidentes do trabalho devem ser comunicados à Previdência Social por meio da Comunicação do Acidente do Trabalho (CAT). Considerando-se as informações apresentadas, essa fábrica deve emitir, até o primeiro dia útil seguinte ao do acidente, em relação ao trabalhador

- (A) P, a CAT de comunicação de óbito, e, de imediato, comunicar à autoridade competente.
- (B) P, a CAT inicial, e, de imediato, comunicar à autoridade competente.
- (C) Q, a CAT de agravamento.
- (D) Q, a CAT inicial e a CAT de reabertura.
- (E) R, a CAT inicial, e a CAT de agravamento na ocasião do óbito.

40

A Norma de Higiene Ocupacional 11 (NHO 11) da FUNDACENTRO trata da avaliação dos níveis de iluminação em ambientes internos de trabalho. De acordo com essa norma, quando se trata da medição da iluminância média sobre um plano horizontal em áreas retangulares, exceto nos casos em que a iluminância deva ser medida ao nível do piso, a superfície da fotocélula deve estar posicionada a uma certa distância em relação ao piso. Considerando-se que os instrumentos de medição utilizados atendam aos requisitos dessa norma, essa distância, em cm, é igual a

- (A) 55
- (B) 65
- (C) 75
- (D) 85
- (E) 95

EIXO TEMÁTICO 5 – DIREITO DO TRABALHO

41

O contrato de trabalho individual, ao estabelecer uma remuneração mensal ao empregado, caracteriza o requisito contratual indicado pela doutrina atinente à:

- (A) produtividade
- (B) subordinação
- (C) estruturação
- (D) consensualidade
- (E) onerosidade

42

O Contrato de Trabalho é um documento previsto na CLT.

Esse contrato permite que se

- (A) elimine a obrigatoriedade de anotações na Carteira Profissional.
- (B) estabeleça coletivamente uma relação entre a empresa e seu conjunto de trabalhadores.
- (C) estabeleça uma relação de emprego com prazo determinado, ou seja, com duração prefixada.
- (D) defina uma relação de emprego celebrada entre as partes, por escrito ou verbalmente de forma tácita.
- (E) constitua documento comprobatório a ser guardado por, no máximo, 3 anos devido à prescrição dos direitos após esse período.

43

Nos termos da Lei nº 7.064/1982, após dois anos de permanência no exterior, será facultado ao empregado gozar anualmente férias no Brasil, correndo o custeio da viagem por conta da

- (A) pessoa do empregado
- (B) associação de trabalhadores
- (C) sociedade de propósito específico
- (D) convenção coletiva
- (E) empresa empregadora

44

Um funcionário exerce funções gerenciais na empresa X Ltda. Por força de exigência legal, concernente à prestação do serviço militar, precisou afastar-se.

Nesse caso, o contrato de trabalho será

- (A) rescindido
- (B) alterado
- (C) suspenso
- (D) arquivado
- (E) transferido

45

Nos termos da legislação de regência, o trabalho portuário de capatazia, estiva, conferência de carga, conserto de carga, bloco e vigilância de embarcações, nos portos organizados, será realizado por trabalhadores portuários com vínculo empregatício por prazo indeterminado e por trabalhadores portuários

- (A) autônomos
- (B) especializados
- (C) iniciantes

- (D) estagiários
- (E) avulsos

46

Uma gerente do Departamento de Recursos Humanos da empresa X S/A é concitada a convencer os empregados da empresa a realizar trabalhos aos sábados e aos domingos, bem como a estabelecer o período entre essas duas jornadas.

Nesse contexto, nos termos da Consolidação das Leis do Trabalho, essa empresa deve respeitar a seguinte determinação:

- (A) havendo necessidade especial, os empregados poderão trabalhar sem intervalo por período máximo de três dias.
- (B) nos sábados, por determinação da Lei, a remuneração será arbitrada pelo empregador.
- (C) entre duas jornadas de trabalho, haverá um período mínimo de onze horas consecutivas para descanso.
- (D) será assegurado a todo empregado um descanso semanal de 24 (vinte e quatro) horas consecutivas, o qual será no domingo.
- (E) nos dias de feriados nacionais não haverá trabalho em qualquer área.

47

Um trabalhador viu rescindido o seu contrato de trabalho, tendo direito à percepção de aviso prévio. O empregado labutou por mais de vinte anos na empresa.

Nesse caso, ele receberá, quanto ao aviso prévio, o correspondente a

- (A) trinta dias
- (B) quarenta dias
- (C) cinquenta dias
- (D) sessenta dias
- (E) noventa dias

48

No que concerne ao trabalho da mulher, quando pública e notoriamente a natureza da atividade a ser exercida assim o exigir, é permitido

- (A) publicar anúncio de emprego em que se faça referência ao sexo do(a) candidato(a).
- (B) exigir atestado para comprovação de esterilidade quando da admissão no emprego.
- (C) proibir o exercício de funções em empresas privadas, em razão do sexo.
- (D) submeter as empregadas a revistas íntimas ao final do expediente.
- (E) considerar o sexo como variável determinante para a promoção dos funcionários.

49

Nos termos da Consolidação das Leis do Trabalho, ocorre a prescrição intercorrente no processo do trabalho no prazo de

- (A) 1 ano
- (B) 2 anos
- (C) 3 anos
- (D) 4 anos
- (E) 5 anos

50

Nos termos da lei de greve, Lei nº 7.783/1989, fica vedada a paralisação das atividades, por iniciativa do empregador, com o objetivo de frustrar negociação ou dificultar o atendimento de reivindicações dos respectivos empregados a qual se denomina

- (A) dia bloqueado
- (B) pagamento adiado
- (C) parte do tempo
- (D) *lockout*
- (E) dia bom